

AVALIAÇÃO DE MÉTODOS DE CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS EM POMAR DE MACIEIRA EM FORMAÇÃO

Zilmar da Silva Souza¹; Marcelo Goulart Souza²; Felipe Augusto Moretti Ferreira Pinto³; Leonardo Araújo⁴

¹EPAGRI - Estação Experimental de São Joaquim, São Joaquim, SC, Brasil.

zilmar@epagri.sc.gov.br; ²CAV/UDESC - Universidade do Estado de Santa Catarina, Lages, SC, Brasil; ³EPAGRI - Estação Experimental de São Joaquim, São Joaquim, SC, Brasil; ⁴EPAGRI - Estação Experimental de São Joaquim, São Joaquim, SC, Brasil

Destaque: O controle de plantas daninhas em pomares de macieira em formação pode ser realizado com a cobertura do solo com plástico preto (método físico).&l

Resumo: O controle e manejo de plantas daninhas (PD) é mais crítico em pomares de macieira em formação. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito de diferentes métodos de controle de PD em um pomar de macieira recém implantado com a cultivar Gala. O experimento foi conduzido na Epagri – Estação Experimental de São Joaquim, nos períodos 2018/19, 2019/20 e 2020/21. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos ao acaso, com sete tratamentos, seis repetições e parcelas de 9,00 x 2,00 m. Os tratamentos avaliados foram: roçada (T1) e capina (T2) (método mecânico), cobertura morta (T3) e cobertura do solo com plástico preto (T4) (método físico), e com o uso dos herbicidas glifosato (T5), indaziflam (T6), glifosato+cletodim e 60 dias após glufosinato – sal de amônio (T7) (método químico). As principais PD na área foram: *Trifolium repens*, *Lolium multiflorum*, *Plantago lanceolata*, *Pennisetum clandestinum* e *Holcus lanatus*. A aplicação foi realizada com base na recomendação técnica dos herbicidas para a cultura da macieira, com 300 L ha⁻¹ de calda. O tratamento com cobertura do solo com plástico preto (T4) se destacou na avaliação, sendo o de maior eficiência no controle das PD (98,9%), com menor cobertura verde do solo (1,4%) e menor número de PD (0,3) na média dos três anos, também com a maior quantidade e peso de frutos produzidos na primeira colheita em 2021. Além disso, na avaliação da eficiência de controle das PD, o T3 não diferiu de T4, embora os T2, T5 e T6 apresentaram controle satisfatório (80 a 89%) na média das três safras, bem como no número de PD, em que o T3 e T6 não diferiram de T4. Na quantidade e peso de frutos, os T3 e T5 não diferiram de T4 na produção inicial do pomar. Com relação ao crescimento acumulado do tronco durante as três safras, o T3 (cobertura morta) foi superior, sem diferir dos T4, T5 e T7. Esses resultados indicam que a cobertura do solo com plástico preto é uma alternativa promissora para o controle de PD em pomares em formação.

Palavras-chave: *Malus domestica* Borkh.; manejo de plantas daninhas; herbicidas; produção